

PERA/2021/1400426 — Relatório final da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Paula Pinto da Costa

Pedro Cardim

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Coimbra

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Faculdade De Letras (UC)

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

História

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5._Desp_9427_2016_22_7_criacao_ciclo_estudos_doutoramento_Historia.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

História

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

225

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

NA

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

NA

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos (8 semestres)

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

30

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos: a) Titulares do grau de mestre, ou seu equivalente legal;

b) Titulares de grau de licenciado, detentores de um currículo escolar ou científico especialmente relevante que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Faculdade de Letras; c) Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para realização deste ciclo de estudos pelo Conselho Científico da Faculdade de Letras.

O reconhecimento referido nas alíneas b) e c) do número anterior apenas permite o acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de doutor, não conferindo ao seu titular a equivalência ao grau de licenciado ou mestre, ou ao seu reconhecimento.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

b-learning

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Universidade de Coimbra

1.14. Eventuais observações da CAE:

Os elementos fornecidos no processo PERA não contemplam informação detalhada sobre o modo de funcionamento em b-learning, pelo que a CAE solicitou à Universidade de Coimbra um esclarecimento. Em resposta, foi pedido que "que a menção a esse regime seja considerada sem efeito".

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

Trata-se de um corpo docente altamente qualificado, experiente e adequado ao bom funcionamento deste ciclo de estudos. O corpo docente apresenta bons indicadores de produção científica, embora apenas uma pequena parte esteja inserida em unidades de I&D com classificação de Excelente.

Regista-se, ainda, que uma parte dos docentes é investigadora em projetos científicos com financiamento competitivo.

2.6.2. Pontos fortes

Excelente adequação entre as áreas de especialização científica e as áreas de lecionação que os docentes assumem no ciclo de estudos.

Envolvimento de docentes externos na lecionação de algumas sessões deste ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Embora as unidades de I&D sejam especializadas em áreas científicas muito ligadas à lecionação deste ciclo de estudos, apenas uma delas tem classificação de Excelente.

Demonstração mais detalhada do envolvimento dos docentes nas atividades das unidades de I&D com relevância para a formação dos estudantes.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

Uma vez que a Universidade de Coimbra optou por apresentar a globalidade do pessoal da FLUC, não se consegue aferir o corpo técnico e administrativo que especificamente dá apoio a este ciclo de estudos.

3.4.2. Pontos fortes

Regista-se o envolvimento de pessoal da Biblioteca e dos Serviços de Informática no apoio ao ciclo de estudos.

3.4.3. Recomendações de melhoria

Incentivo à participação em ações de formação.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Tendo o ciclo de estudos três perfis distintos (medieval, moderna, contemporânea), o processo PERA não oferece informação sobre o número de estudantes de cada um destes percursos formativos. De qualquer modo, a partir das teses apresentadas, percebe-se que predomina a procura na história contemporânea.

Para a apreciação deste ciclo de estudos, teria sido útil a indicação do número de estudantes bolseiros (por exemplo, FCT) e uma caracterização mais detalhada sobre o estatuto e o perfil dos estudantes (trabalhador-estudante, estudantes inscritos em tempo parcial).

Sugere-se uma reflexão sobre o número de vagas colocadas a concurso, uma vez que a procura nos últimos anos tem sido sempre inferior a esse número, sendo certo que os níveis de excelência de um ciclo de estudos como este também se alcançam pela elevada exigência na seleção dos estudantes. Também merece reflexão o facto de o número de estudantes realmente inscritos ser sempre inferior ao número de candidatos admitidos.

4.2.2. Pontos fortes

É de realçar a grande capacidade de atração de estudantes internacionais.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Recomenda-se que a coordenação deste ciclo de estudos tenha informação atualizada sobre o número de estudantes que usufruem de bolsa (FCT ou outra), afim de que sejam tomadas medidas para apoiar os que eventualmente não tenham.

Sugere-se, também, uma reflexão sobre a divulgação do ciclo de estudos, tendo em vista a captação de novos estudantes.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

O ciclo de estudos apresenta uma taxa de sucesso baixa, tendo em conta os estudantes admitidos e aqueles que concluem o ciclo de estudos dentro do período previsto.

Em contrapartida, a taxa de empregabilidade é muito boa pelos indicadores quantitativos apresentados, embora na análise SWOT apontem como constrangimento a incapacidade de o mercado de trabalho nacional reconhecer a importância de recrutamento de historiadores com o grau de doutor o que desincentiva a procura.

Apesar de o plano de estudos incluir um "Seminário de Orientação - Qualificação", o processo PERA não fornece elementos sobre o seu funcionamento.

5.3.2. Pontos fortes

As teses que são avaliadas em provas públicas atingem classificadas elevadas.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Formalização de sessões de avaliação dos projetos de tese no âmbito do "Seminário de Orientação - Qualificação", envolvendo a participação de relatores externos e a atribuição de uma classificação quantitativa.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

É patente a articulação do ciclo de estudos com as unidades de I&D por via da inclusão dos docentes nas mesmas. O mesmo já não se pode afirmar em relação aos estudantes, dado o carácter lacónico dos elementos registados no processo PERA.

6.6.2. Pontos fortes

Muito bons indicadores de produção bibliográfica e de captação de financiamento competitivo.

6.6.3. Recomendações de melhoria

Sugere-se um maior envolvimento dos estudantes nos projetos de investigação e nas atividades das unidades de I&D. Seria importante que um maior número de docentes coordenasse projetos de investigação colaborativa, de modo a aumentar a dinamização das atividades científicas e o envolvimento de um número crescente de estudantes nas mesmas.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

O ciclo de estudos apresenta bons indicadores de internacionalização.

A mobilidade de estudantes IN é elevada, em contraposição com a de estudantes OUT, não havendo qualquer explicação sobre esta última questão.

Os dados fornecidos sobre a mobilidade de docentes na área científica do ciclo de estudos (OUT) gera dúvidas quanto à interpretação deste contingente. Não se entende se o número indicado (55) se reporta à totalidade de mobilidades da FLUC ou especificamente aos 17 docentes deste ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes

Elevada qualidade das redes de investigação em que os docentes estão envolvidos.

7.4.3. Recomendações de melhoria

O guião PERA deveria ser mais explícito na indicação da forma como os estudantes beneficiam das redes de investigação.

A coordenação do ciclo de estudos deve ser mais pró-ativa no incentivo dado aos estudantes para a realização de mobilidades OUT, por exemplo, através do programa ERASMUS+ ou de programas de cotutela.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Sim (passa diretamente ao campo 8.7)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

<sem resposta>

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

<sem resposta>

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

<sem resposta>

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

<sem resposta>

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

É patente que este ciclo de estudos está inserido numa instituição que tem os seus próprios mecanismos de organização interna e mecanismos de garantia da qualidade, que beneficiam o próprio ciclo de estudos.

8.7.2. Pontos fortes

Regista-se o preenchimento de inquéritos pedagógicos e a reflexão sobre os resultados.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Sugere-se a realização periódica de inquéritos pedagógicos e a explicitação de medidas a tomar para mitigar ou resolver problemas identificados pelos estudantes. A pertinência desta sugestão prende-se com o facto de persistir a incompreensão dos estudantes em relação ao modelo formativo implementado no 1º ano deste ciclo de estudos.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na análise SWOT do relatório do ciclo de estudos sobre o ano 2019-2020, feito no âmbito da melhoria contínua, há um quarto ponto fraco que não consta na análise SWOT do processo PERA: "Alguma dificuldade de aquisição da bibliografia mais recente em tempo útil, dados os processos burocrático-administrativos envolvidos nos procedimentos de compra, dificuldade também provocada por alguma lentidão de resposta por parte de alguns/as docentes ou falta de articulação entre eles/as.". Deve presumir-se que esta debilidade foi superada?

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

No PERA não consta uma proposta de reestruturação. Nos constrangimentos incluídos na análise SWOT é afirmado "A pandemia tem provocado distanciamento físico da Universidade de alguns/mas estudantes, o que tem impactos no aprofundamento e na criação de redes de estudo entre eles/as e de colaboração mais dinâmica entre os/as estudantes e os/as docentes.". A proposta de ação de melhoria que apresentam é "Manter uma política de intensa sensibilização dos órgãos dirigentes da Faculdade no sentido de ser assegurada uma progressiva consolidação do corpo docente, que permita a redução da carga letiva e outras tarefas dos docentes.", embora estes esforços possam não se traduzir em ações concretas ao nível deste ciclo de estudos.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
<sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

Validada.

11.2. Observações

N.a.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

O ciclo de estudo cumpre padrões de qualidade compatíveis com a continuidade do seu funcionamento.

O corpo docente é altamente qualificado, estável e de carreira, e adequado à oferta educativa e à investigação articulada com a mesma. O corpo docente cumpre os requisitos, pois é academicamente qualificado (com grau de doutor), especializado (com investigação e produção científica na área da docência) e próprio da instituição e estável (com ligação à instituição há pelo menos três anos).

O pessoal não docente parece adequado ao necessário apoio ao funcionamento do ciclo de estudos, embora a informação registada no processo PERA tenha tido em consideração todos os funcionários da FLUC, uma vez que não há pessoal não docente exclusivamente ao serviço de um ciclo de estudos. Regista-se o envolvimento de funcionários da Biblioteca e do Serviço de Informática.

O ciclo de estudos conta com um bom número de estudantes (75 na totalidade), embora apresente uma eficiência formativa baixa. As teses discutidas em provas públicas obtêm uma boa classificação. Regista-se também os excelentes resultados ao nível da empregabilidade, não se percebendo se há estudantes trabalhadores matriculados neste ciclo de estudos.

As metodologias de ensino e aprendizagem devem ser centradas no estudante.

Os resultados das atividades científicas são positivos e todos os docentes estão integrados em unidades de I&D. O mesmo esforço deve ser estendido aos estudantes, favorecendo o seu envolvimento em projetos de investigação e em atividades promovidas pelas unidades de I&D. Tal também poderá contribuir para o esforço de melhoria de classificação das mesmas, uma vez que 15 dos 17 docentes integram unidades de I&D com classificação de Bom.

A mobilidade de estudantes e docentes pode ser incentivada, procurando que os estudantes participem numa experiência de mobilidade OUT.

Ao nível da organização interna e dos mecanismos de garantia da qualidade, a Universidade de Coimbra dispõe de um manual específico e tem o seu sistema acreditado, o que beneficia o ciclo de estudos e promove as boas práticas.

Muito embora a análise SWOT forneça indicadores relevantes, recomenda-se que em exercícios futuros traduza questões mais substantivas relativas ao funcionamento de cada uma das componentes do ciclo de estudos.

Recomenda-se que em termos futuros aperfeiçoem os mecanismos de reflexão interna sobre o ciclo de estudos, de modo a prosseguir com os padrões de qualidade que o caracterizam e com a promoção de medidas de melhoria.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>